

POÁ

Funcionalismo público cobra diálogo com prefeito Gian Lopes; médicos também realizaram paralisação ontem

Servidores fazem mais um protesto contra exonerações

Rinaldo Junior *

Mais uma manifestação ocorreu, na manhã de ontem, em Poá, feita pelos servidores públicos que são contra a lei nº 001/2018.

Cerca de 300 trabalhadores serão exonerados com a medida, que foi sancionada há duas semanas pelo Executivo. O funcionalismo público cobra diálogo com o prefeito Gian Lopes (PR) e, caso não haja um acordo, não está descartada a greve entre os servidores.

Uma reunião foi agendada há uma semana, para as 10 horas de ontem, entre os servidores e o prefeito, no órgão municipal. Porém, os trabalhadores não foram recebidos pelo chefe do Executivo e sim pelo secretário municipal de Governo,

Augusto de Jesus.

Agora, uma nova reunião está para ser agendada. Assim explicou o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Eder Gatti, “Estamos agendando uma próxima assembleia com o prefeito. A data será definida na próxima segunda-feira e, se caso não conseguirmos diálogo, há sim uma possibilidade de greve geral entre nós da área da Saúde e o pessoal da Educação”, informou.

Para a reunião de ontem, houve uma paralisação dos trabalhadores da área da Saúde de Poá. Os hospitais atenderam apenas os casos de emergência e urgência na cidade. “Não queremos atrapalhar a população. Por isso, plantonistas ficaram nos locais. A nossa cidade já



Vitoria Mikaeli

Há uma semana, cerca de 100 trabalhadores também fizeram manifesto nas ruas

vem sofrendo muito com a administração, principalmente na área da Saúde”, ressaltou.

O setor sofreu várias alterações como a redução salarial dos médicos, o fechamento

do Pronto-Socorro infantil e o fechamento temporário das unidades de Estratégia

Saúde da Família (USFs).

De acordo com Gatti, com a nova lei, cerca de 20% dos médicos poderão ser demitidos. Gatti acrescenta: “O prefeito está se escondendo da gente. Será que ele não percebe que estamos com sérios problemas na administração da cidade?”, concluiu.

Os servidores públicos da área da Educação também realizaram, na última terça-feira, uma assembleia para discutir a possibilidade de greve.

O encontro contou com a presença de trabalhadores da área e servidores aposentados. Agora uma nova assembleia foi marcada para o dia 6 de fevereiro, às 18 horas, na Câmara de Poá.

* Texto supervisionado pelo editor.

Itaquá 1

Fundo Social tem parceria com projeto de jiu jitsu

Com objetivo de oferecer e humanizar ainda mais o atendimento, o Fundo Social de Solidariedade de Itaquá, que já apoia o projeto ‘Jiu Jitsu na Quebrada’, conseguiu que os cerca de 220 jovens que aprendem essa arte, passem a ter também alimentação após os treinos.

Esse benefício foi conquistado por intermédio da presidente do Fundo, Joerly Nakashima, junto à empresa Vepan, cuja sede fica no município.

Para anunciar a novidade, a presidente do Fundo e primeira dama, esteve na manhã de ontem no Jardim Miray, local em que as aulas acontecem. A informação foi comemorada pelos alunos e também pelo professor que coordena o projeto, Carlos Alexandre dos Santos. “Só temos a agradecer. Tudo que nós solicitamos à dona Jô fomos atendidos e agora, com a alimentação, é mais um estímulo”, afirmou.

De acordo com a presidente do Fundo, projetos como este visam, além de ensinar a prática esportiva, auxiliar na formação do



Oswaldo Birke/PMI

Primeira dama Joerly Nakashima prestigiou jovens

cidadão e ainda na interação social deles. “Estou aqui para pedir a vocês que não falem nas aulas. Continuem nesta arte marcial que traz ensinamentos importantes”, frisou a esposa do prefeito Mamoru Nakashima (PSDB).

Dona Jô aproveitou para acompanhar o treino dos jovens e o desenvolvimento dos mesmos durante a aula. Ela ainda participou do momento de oração que ocorre sempre ao final do treino.

Essas crianças e jovens do “Jiu Jitsu na Quebrada” já vinham sendo assistidas pelo Fundo Social de Solidariedade, que forneceu tatames e até

mesmo quimonos (roupa utilizada para prática desta arte marcial).

O trabalho é desenvolvido com foco na disciplina e estudo, conforme explicou o professor Santos, pois é feito o acompanhamento do desempenho dos alunos na escola.

A presidente do Fundo explicou que o esporte é uma porta de entrada para uma realidade melhor: “O resultado é sempre positivo, como a frequência escolar, a formação de um novo atleta, entre tantas outras situações que podem vir para agregar conhecimento”, concluiu.

Itaquá 2

Prefeitura apresenta a rede de serviços sociais

A Prefeitura de Itaquaquecetuba, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, apresentou os serviços oferecidos pela municipalidade às pessoas em situação de rua, em palestra realizada na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, na manhã de ontem.

A secretária da pasta, Joerly Nakashima, a dona Jô, integrou o evento. Ela falou da importância da humanização, durante o atendimento voltado a essas pessoas, e ainda sobre a união do Poder Público e sociedade civil. Essa união, de acordo com ela, é fundamental para a inserção daqueles que estão em situação de rua no seio familiar e também no mercado de trabalho.

“O objetivo é colocarmos eles novamente ao convívio da sociedade, com o fortalecimento de vínculos e os projetos que proporcionam acesso a uma profissão”, disse a esposa do prefeito Mamoru Nakashima (PSDB), que possui formação social.

Para isso, todo o trabalho do Centro de Referência Especializado para População

em Situação de Rua (Centro Pop) foi explanado aos estagiários da Defensoria Pública.

O órgão pretende instituir, a exemplo do que já ocorre no serviço municipal, o atendimento especial a este público.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, atualmente 905 usuários estão cadastrados no Centro Pop, que fica localizado na rua Araguari, 74, na Vila Virgínia, em Itaquá.

Deste total, conforme explicou a coordenadora do espaço, Patrícia Pereira Ferraz, em torno de 400 pessoas frequentam o equipamento, com atendimento aproximado em 35 pessoas por dia. 90% são homens com idade entre 25 e 44 anos. Os dados foram passados durante a palestra da técnica.

O trabalho desenvolvido no Centro Pop é feito por equipe técnica e tem como pilares, o fortalecimento de vínculos, com oferta de atividades socioeducativas que estimulam novos projetos de vida, autoestima, organização, afetividade, entre outros.

No local, também são oferecidos alimentação, kits de higiene, roupas e calçados, banho, e um completo atendimento social, dentro das necessidades apresentadas, tais como: encaminhamento para outros serviços da rede municipal, para família e trabalho, cursos e regularização da documentação.

Além do Centro Pop, a secretária de Desenvolvimento Social, a Dona Jô apresentou ainda os demais serviços, como o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e Fundo Social de Solidariedade com as oficinas de geração de renda, e o Acolhimento Municipal. “Estamos em uma constante construção de novos projetos”, afirmou.

Evento

O evento voltado ao atendimento inicial às pessoas em situação de rua aconteceu nas dependências da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, no bairro Vila Virgínia, em Itaquá, e contou com a participação de outros palestrantes e de uma pessoa que já esteve em situação de rua.